

# 1 INTRODUÇÃO

Conforme determinação da Lei 9.985/00, que estabelece o Sistema Nacional de Unidades de Conservação - SNUC e dispõe sobre a criação e gestão das Unidades de Conservação, no ano de 2010 foi iniciado o processo de mobilização e sensibilização para composição do Conselho Consultivo do Parque Natural Municipal da Prainha. O Conselho foi oficialmente instituído em 2011.

Com o atual processo de elaboração do Plano de Manejo dos Parques da Prainha e do Grumari, e com a determinação de uma gestão unificada das duas UC, novas Instituições foram contatadas e convidadas a participar da composição de um novo Conselho que contemplará a integração da gestão das duas Unidades de Conservação.

Os Conselhos das Unidades de Conservação representam a principal instância de participação da sociedade na sua gestão. Assim, é fundamental que o Conselho seja composto por representantes dos diversos segmentos da sociedade civil e governamental, envolvidos no contexto da gestão do Parque Natural Municipal da Prainha e do Parque Natural Municipal de Grumari.

## 1.1 OBJETIVO

Buscou-se neste trabalho, nivelar informações sobre a gestão dos Parques mencionados e, considerando-se a importância dos processos formativos junto aos conselhos, realizar três oficinas de formação e capacitação desse conselho. As atividades desenvolvidas tiveram como objetivo central formar e constituir um novo grupo de trabalho para a gestão do território, bem como transmitir e promover intercâmbio de informações sobre os Parques e sobre o funcionamento e estrutura do Conselho tendo como resultado a definição de diretrizes para o funcionamento dessa instância.

As oficinas, realizadas com sucesso, foram resultado de discussões permanentes entre a Equipe Técnica responsável, a Gerência de Unidades de Conservação da Secretaria de Meio Ambiente da Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro e a Coordenação Executiva da empresa Detzel Consulting, responsável pela elaboração do Plano de Manejo das referidas UC.



## 2 MOBILIZAÇÃO DOS ATORES

Conforme determinação da Lei 9.985/00, que estabelece o Sistema Nacional de Unidades de Conservação - SNUC e dispõe sobre a criação e gestão das Unidades de Conservação, o Conselho Consultivo do Parque Natural Municipal da Prainha foi criado por meio da Resolução SMAC nº 486 de 10 de fevereiro de 2011 e desde então vem realizando reuniões, inclusive já tendo sido constituído o seu Regimento Interno.

Com o recente processo de elaboração do Plano de Manejo do PNM da Prainha e do PNM de Grumari, foram estabelecidas novas diretrizes para esse Conselho e, com isso, novas Instituições (e seus representantes) foram convidadas a também constituir o Conselho. A mobilização desses atores foi realizada pelos gestores das UC através de carta, email e telefonema. Foram encaminhados convites a essas novas Instituições identificadas pela gestão do Parque, que deveriam indicar um representante - titular e suplente, para compor o Conselho.

Importante destacar que os Conselhos das Unidades de Conservação representam a principal instância de participação da sociedade na gestão dessas. Desta forma, foi tomado o cuidado para que o mesmo fosse composto por representantes dos diversos segmentos da sociedade civil e governamental (mantendo a paridade entre eles), envolvidos no contexto da gestão do Parque Natural Municipal do Mendanha.



### **3 CAPACITAÇÃO DOS ATORES**

#### **3.1 PRIMEIRA OFICINA DE CAPACITAÇÃO DO CONSELHO CONSULTIVO**

No dia 7 de março de 2012 foi realizada na sede do Parque Natural Municipal da Prainha, no período de 9:30h às 13:30h, a primeira Oficina de Capacitação do Conselho dos Parques Naturais Municipais da Prainha e do Grumari.

Esta oficina teve como objetivos:

- Apresentar a metodologia e etapas envolvidas no processo de Formação do Conselho;
- Sensibilizar os atores para a importância da participação;
- Lançar e mobilizar os participantes para o processo de capacitação;
- Apresentar e caracterizar os dois Parques;
- Balizar o conhecimento teórico sobre a categoria da UC.

O processo foi fundamentado nas seguintes etapas:

1. Apresentação das UC e breve contexto da gestão participativa da UC;
2. Apresentação da metodologia e etapas envolvidas no processo de capacitação do Conselho;
3. Apresentação dos participantes;
4. Devolutiva do resultado da oficina de DRP;
5. Balizamento teórico sobre a categoria da UC.

Para esta oficina foram convidadas as Instituições que compõem o Conselho do Parque Natural Municipal da Prainha (Tabela 3.1) e também e as Instituições representantes do Parque Natural Municipal do Grumari (Tabela 3.2), convidadas a compor o Conselho que integrará as duas Unidades de Conservação. Essa composição foi definida em conjunto com o gestor da UC e representantes da Secretaria de Meio Ambiente da Cidade do Rio de Janeiro - SMAC.

**Tabela 3.1** Instituições representantes da Prainha que foram convidadas à 1ª Oficina de Capacitação.

SOCIEDADE CIVIL	PODER PÚBLICO
Instituto Iguazu de Pesquisa e Preservação Ambiental	Secretaria Municipal de Meio Ambiente
Associação dos Surfistas e Amigos da Prainha	Companhia de Engenharia de Tráfego do Rio de Janeiro - CET-Rio
Sociedade de Ensino Superior Estácio de Sá - UNESA	XXIV Região Administrativa – Barra da Tijuca e Jacarepaguá
Instituto Natureza	Fundação Instituto de Geotécnica do Município do Rio de Janeiro - GEO-RIO
Instituto Atlantis de Preservação Ambiental	Companhia Municipal de Limpeza Urbana – COMLURB
Associação de Moradores do Recreio dos Bandeirantes	Guarda Municipal do Rio de Janeiro – Grupamento de Defesa Ambiental
Banani Turismo e Ecologia Ltda	Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Rio de Janeiro - 1º Grupamento de Socorro Florestal e Meio Ambiente
Instituto Ecológico Aqualung	Instituto Estadual do Ambiente – INEA
Associação Naturista	Secretaria de Ordem Pública
Associação de Moradores de Grumari	Vigilância Sanitária
Surfistas Grumari	Capitania dos Portos

Fonte: Detzel Consulting, 2012.

As Instituições convidadas a participar da oficina estão apontadas na Tabela 3.2.

**Tabela 3.2** Instituições representantes do Grumari que foram convidadas à 1ª Oficina de Capacitação.

SOCIEDADE CIVIL	PODER PÚBLICO
Banani Turismo e Ecologia Ltda.	Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Rio de Janeiro - 1º Grupamento de Socorro Florestal e Meio Ambiente
Instituto Ecológico Aqualung	Instituto Estadual do Ambiente – INEA
Associação Naturista	Secretaria de Ordem Pública
Associação de Moradores de Grumari	Vigilância Sanitária
Surfistas Grumari	Capitania dos Portos

Fonte: Detzel Consulting, 2012.

Compareceram à oficina 25 pessoas conforme lista de presença (Anexo 1). Na ocasião estavam representadas as seguintes Instituições (Tabela 3.3):

**Tabela 3.3** Instituições que compareceram à 1ª oficina de Capacitação

SOCIEDADE CIVIL	PODER PÚBLICO
Associação de Moradores do Recreio dos Bandeirantes	Capitania dos Portos
Associação dos Surfistas e Amigos da Prainha	Companhia Municipal de Limpeza Urbana – COMLURB
Surfistas Grumari	Guarda Municipal do Rio de Janeiro – Grupamento de Defesa Ambiental
	Secretaria Municipal de Meio Ambiente

**Fonte:** Detzel Consulting, 2012.

Além dessas instituições estiveram presentes representantes da UFRJ, UERJ, ECOMarambaia e Projeto Aquática. Não compareceram à oficina as seguintes instituições convidadas: Companhia de Engenharia de Tráfego do Rio de Janeiro - CET-Rio, XXIV Região Administrativa – Barra da Tijuca e Jacarepaguá, Fundação Instituto de Geotécnica do Município do Rio de Janeiro - GEO-RIO, Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Rio de Janeiro - 1º Grupamento de Socorro Florestal e Meio Ambiente, Instituto Estadual do Ambiente – INEA, SEOP, Vigilância Sanitária, Defesa dos Animais, Sec. Municipal de Habitação, Instituto Iguaçu de Pesquisa e Preservação Ambiental, Sociedade de Ensino Superior Estácio de Sá – UNESA, Instituto Natureza, Instituto Atlantis de Preservação Ambiental, Banani Turismo e Ecologia Ltda., Instituto Ecológico Aqualung, Associação Naturista, Associação de Moradores de Grumari, Associação de Pescadores / Colônia, Associação de Agricultores (banana).

Apesar do número significativo de participantes nessa oficina, apenas 7 membros efetivos do Conselho estavam presentes. Como a capacitação do Conselho é um processo de construção e depende do engajamento das pessoas, esta é uma questão fundamental para o andamento do processo que necessita especial atenção da gestão.

Este fato pode ter ocorrido devido ao excesso de oficinas do Conselho nos últimos meses e ao próprio desgaste do processo. Assim é importante que, para as próximas oficinas, se dê maior atenção à mobilização dos atores envolvidos.

A dinâmica da oficina foi registrada conforme mostra a Figura 3.1.



**Figura 3.1** 1ª Oficina de Capacitação do Conselho dos Parques Naturais Municipais Prainha e Grumari.  
**Fonte:** Detzel Consulting, 2012.

### 3.2 SEGUNDA OFICINA DE CAPACITAÇÃO DO CONSELHO CONSULTIVO

No dia 14 de março de 2012 foi realizada na sede do Parque Natural Municipal da Prainha no período de 9:30h às 13:30h, a primeira Oficina de Capacitação do Conselho dos Parques Naturais Municipais da Prainha e do Grumari.

Essa oficina teve como objetivo, capacitar e nivelar o aporte teórico para os conselheiros. Para tanto, foram abordados os seguintes conteúdos:

- Estrutura e Funcionamento de Conselhos de Unidades de Conservação;
- Papel dos Gestores e Conselheiros;
- Secretaria Executiva e Câmaras Temáticas;
- Planejamento e metas do Conselho;
- Planos de Ação e Comunicação.

A dinâmica da oficina se fundamentou nas seguintes etapas:

- 1) Apresentação dos participantes;

- 2) Realização de Dinâmica de Grupo, que objetivou trabalhar as diferenças de interesses e propósitos de cada instituição, bem como a sua legitimidade e o consenso do grupo;
- 3) Balizamento teórico sobre a estrutura e funcionamento do Conselho Consultivo;
- 4) O papel dos conselheiros;

Para esta oficina foram convidadas as mesmas instituições da oficina anterior, que farão parte da composição final do Conselho. Importante ressaltar que o processo de oficialização do Conselho integrando os dois Parques (Prainha e Grumari) encontra-se ainda em andamento e, portanto, esse não foi legalmente instituído. Destaque para as instituições convidadas (Tabela 3.44).

**Tabela 3.4** *Instituições que foram convidadas à 2ª Oficina de Capacitação*

SOCIEDADE CIVIL	PODER PÚBLICO
Instituto Iguaçu de Pesquisa e Preservação Ambiental	Secretaria Municipal de Meio Ambiente
Associação dos Surfistas e Amigos da Prainha	Companhia de Engenharia de Tráfego do Rio de Janeiro - CET-Rio
Sociedade de Ensino Superior Estácio de Sá - UNESA	XXIV Região Administrativa – Barra da Tijuca e Jacarepaguá
Instituto Natureza	Fundação Instituto de Geotécnica do Município do Rio de Janeiro - GEO-RIO
Instituto Atlantis de Preservação Ambiental	Companhia Municipal de Limpeza Urbana – COMLURB
Associação de Moradores do Recreio dos Bandeirantes	Guarda Municipal do Rio de Janeiro – Grupamento de Defesa Ambiental
Banani Turismo e Ecologia Ltda	Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Rio de Janeiro - 1º Grupamento de Socorro Florestal e Meio Ambiente
Instituto Ecológico Aqualung	Instituto Estadual do Ambiente – INEA
Associação Naturista	Secretaria de Ordem Pública
Associação de Moradores de Grumari	Vigilância Sanitária
Surfistas Grumari	Capitania dos Portos

**Fonte: Detzel Consulting, 2012.**

Compareceram à oficina 34 pessoas conforme lista de presença (Anexo 2). Na ocasião estavam representadas, as seguintes Instituições (Tabela 3.5):

**Tabela 3.5 Instituições que compareceram à 2ª Oficina de Capacitação.**

SOCIEDADE CIVIL	PODER PÚBLICO
Instituto Iguaçu de Pesquisa e Preservação Ambiental	Secretaria Municipal de Meio Ambiente
Associação dos Surfistas e Amigos da Prainha	Companhia de Engenharia de Tráfego do Rio de Janeiro - CET-Rio
Sociedade de Ensino Superior Estácio de Sá - UNESA	Companhia Municipal de Limpeza Urbana – COMLURB
Associação de Moradores do Recreio dos Bandeirantes	Guarda Municipal do Rio de Janeiro – Grupamento de Defesa Ambiental
Surfistas Grumari	Capitania dos Portos
Associação Naturista	
Instituto Natureza	

**Fonte: Detzel Consulting, 2012.**

Além das instituições que farão parte da composição do Conselho, estiveram presentes nesta oficina representantes da colônia de pescadores, biólogos de diversas inserções institucionais, comerciantes atuantes na área, UERJ, UFRJ, UNIRIO, entre outros representantes da sociedade civil (ECOMarambaia). É importante ressaltar que alguns conselheiros não compareceram à 2ª Oficina de Capacitação do Conselho, a saber: representantes da XXIV Região Administrativa – Barra da Tijuca e Jacarepaguá, Fundação Instituto de Geotécnica do Município do Rio de Janeiro - GEO-RIO, Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Rio de Janeiro - 1º Grupamento de Socorro Florestal e Meio Ambiente, Instituto Estadual do Ambiente – INEA, SEOP, Vigilância Sanitária, Defesa dos Animais, Sec. Municipal de Habitação, Instituto Atlantis de Preservação Ambiental, Banani Turismo e Ecologia Ltda., Instituto Ecológico Aqualung, Associação de Moradores de Grumari e a Associação de Agricultores.

Nesta oficina, pôde-se observar maior presença dos atores que farão parte da composição do Conselho, ao contrário do que ocorreu na primeira oficina de capacitação. No entanto, alguns Órgãos Públicos convidados não compareceram. Neste sentido, é importante observar que até a data desta oficina, a gestão do Parque ainda não havia obtido confirmação da participação desses representantes.

Destaca-se também o momento de constituição do grupo, quando foi possível trabalhar questões como respeito às diferenças e a necessidade de negociações e acordos. Os participantes puderam transpor o que vivenciaram para o cotidiano do Conselho, enriquecendo ainda mais a discussão.

A dinâmica da oficina foi registrada conforme mostra a Figura 3.2.



**Figura 3.2** 2ª Oficina de Capacitação do Conselho dos Parques Naturais Municipais da Prainha e Grumari.  
Fonte: Detzel Consulting, 2012.

### 3.3 TERCEIRA OFICINA DE CAPACITAÇÃO DO CONSELHO CONSULTIVO

No dia 21 de março de 2012 foi realizada na sede do Parque Natural Municipal do Grumari no período de 9:30h às 15:30h, a terceira Oficina de Capacitação do Conselho do Parque Natural Municipal Prainha e do Parque Natural Municipal do Grumari. Esta oficina teve como objetivos, mapear os atores envolvidos com a gestão e elaborar o Plano de Ação para o Conselho. Para essa construção foi utilizada metodologia participativa com envolvimento direto dos atores envolvidos no Conselho.

A dinâmica da oficina se fundamentou nas seguintes etapas:

- 1) Aplicação da técnica do Diagrama de Venn;
- 2) Elaboração do Plano de Ação
  - 2.1) Discussão em grupos sobre os temas propostos;
  - 2.2) Apresentação das sugestões em plenária;
  - 2.3) Discussão em plenária e construção do Plano de Ação em conjunto;
- 3) Avaliação do processo de capacitação do conselho.

Para essa oficina foram convidadas as instituições que farão parte do Conselho, cuja composição foi definida em conjunto com o gestor da UC e representantes da Secretaria de Meio Ambiente da

Cidade do Rio de Janeiro - SMAC. Importante ressaltar que o processo de oficialização do Conselho está em andamento e, portanto, esse não está ainda legalmente instituído. Destaque para as instituições convidadas (Tabela 3.66).

**Tabela 3.6** *Instituições que foram convidadas à 3ª Oficina de Capacitação*

SOCIEDADE CIVIL	PODER PÚBLICO
Instituto Iguaçu de Pesquisa e Preservação Ambiental	Secretaria Municipal de Meio Ambiente
Associação dos Surfistas e Amigos da Prainha	Companhia de Engenharia de Tráfego do Rio de Janeiro - CET-Rio
Sociedade de Ensino Superior Estácio de Sá - UNESA	XXIV Região Administrativa – Barra da Tijuca e Jacarepaguá
Instituto Natureza	Fundação Instituto de Geotécnica do Município do Rio de Janeiro - GEO-RIO
Instituto Atlantis de Preservação Ambiental	Companhia Municipal de Limpeza Urbana – COMLURB
Associação de Moradores do Recreio dos Bandeirantes	Guarda Municipal do Rio de Janeiro – Grupamento de Defesa Ambiental
Banani Turismo e Ecologia Ltda.	Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Rio de Janeiro - 1º Grupamento de Socorro Florestal e Meio Ambiente
Instituto Ecológico Aqualung	Instituto Estadual do Ambiente – INEA
Associação Naturista	Secretaria de Ordem Pública
Associação de Moradores de Grumari	Vigilância Sanitária
Surfistas Grumari	Capitania dos Portos
Associação de Pescadores / Colônia	Defesa dos Animais
Associação de Agricultores (banana)	Sec. Municipal de Habitação

**Fonte:** Detzel Consulting, 2012.

Compareceram à oficina 33 pessoas conforme lista de presença (Anexo 3). Na ocasião estiveram representadas as Instituições (conforme Tabela 3.77), além de parceiros do PNM, como pesquisadores da UERJ e da UFRJ, Organizações não Governamentais e representantes dos comerciantes (proprietários de quiosques).

**Tabela 3.7** *Instituições que compareceram à 3ª Oficina de Capacitação*

SOCIEDADE CIVIL	PODER PÚBLICO
Instituto Iguaçu de Pesquisa e Preservação Ambiental	Secretaria Municipal de Meio Ambiente
Associação dos Surfistas e Amigos da Prainha	Companhia de Engenharia de Tráfego do Rio de Janeiro - CET-Rio
Sociedade de Ensino Superior Estácio de Sá – UNESA	Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Rio de Janeiro - 1º Grupamento de Socorro Florestal e Meio Ambiente
Instituto Atlantis de Preservação Ambiental	Companhia Municipal de Limpeza Urbana –

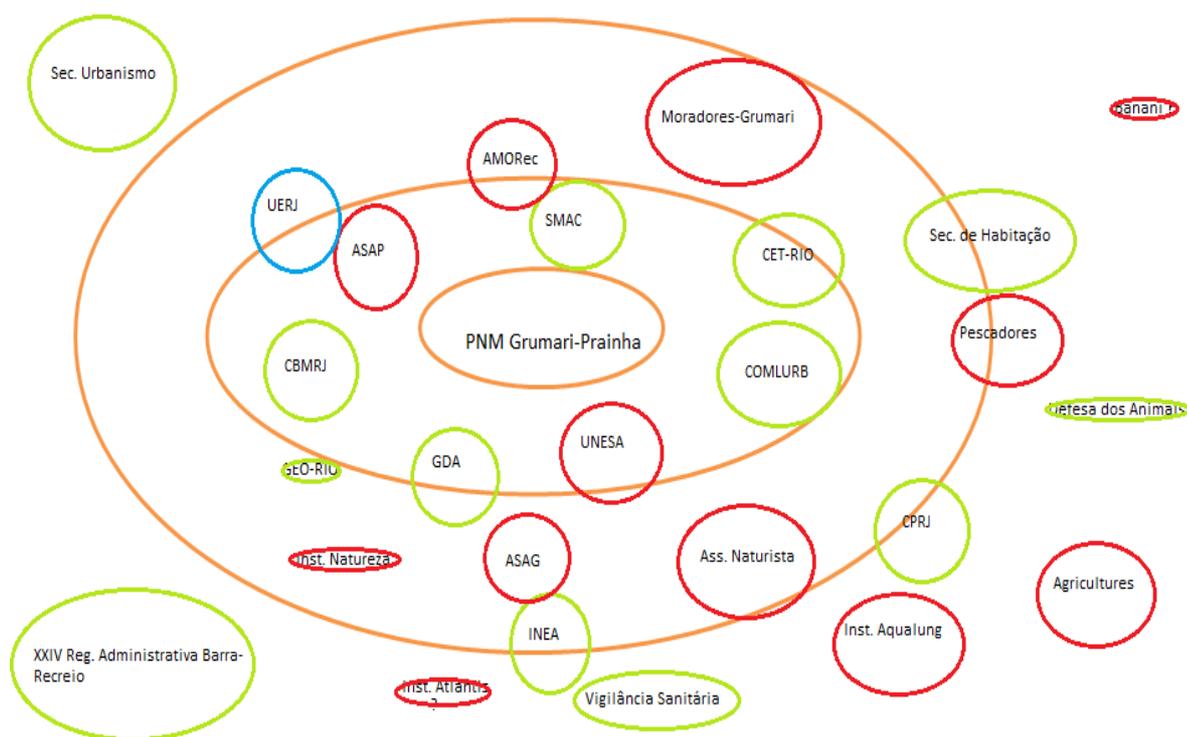
SOCIEDADE CIVIL	PODER PÚBLICO
	COMLURB
Associação de Moradores do Recreio dos Bandeirantes	Guarda Municipal do Rio de Janeiro – Grupamento de Defesa Ambiental
Associação Naturista	
Associação de Moradores de Grumari	
Surfistas Grumari	
Associação de Pescadores / Colônia	

**Fonte: Detzel Consulting, 2012.**

Não compareceram à oficina as seguintes instituições convidadas: XXIV Região Administrativa – Barra da Tijuca e Jacarepaguá, Fundação Instituto de Geotécnica do Município do Rio de Janeiro - GEO-RIO, Instituto Estadual do Ambiente – INEA, SEOP, Vigilância Sanitária, Defesa dos Animais, Sec. Municipal de Habitação, Instituto Atlantis de Preservação Ambiental, Banani Turismo e Ecologia Ltda., Instituto Ecológico Aqualung e Associação de Agricultores (banana).

Nessa oficina, a técnica do Diagrama de Venn foi aplicada com o objetivo de discutir junto aos participantes o mapeamento atual dos atores envolvidos (assim como o grau do envolvimento de cada um deles) com a gestão do Parque. A partir dessa técnica, os participantes puderam refletir e analisar em conjunto a composição do Conselho, assim como as Instituições parceiras da gestão.

Para facilitar a visualização da técnica aplicada, o diagrama construído em plenária, de forma participativa, está esquematizado na Figura 3.33 a seguir:



Legenda:

- Instituições da sociedade civil
- Instituições públicas
- Instituições que não fazem parte da composição do Conselho

**Figura 3.3** Esquema ilustrativo do Diagrama de Venn construído na oficina. Fonte: Detzel Consulting, 2012.

Esse esquema representa os atores envolvidos com a gestão do Parque. Quanto mais perto do centro do círculo, a Instituição é considerada mais atuante e próxima da gestão. As Instituições fora do círculo foram consideradas pelos participantes como as mais distantes da gestão, ainda que algumas importantes. Por ex. os agricultores e a XXIV Região Administrativa. As instituições representadas por bordas menores foram diferenciadas por terem sido consideradas de menor importância no que se refere à atuação na região (Instituto Atlantis, Defesa dos animais, Instituto Natureza e Geo-Rio).

Importante ressaltar que, além das instituições que foram convidadas a compor o Conselho, instituições como a UERJ, o Projeto Aquática e a ECOMarambaia, estão bastante próximas à gestão, inclusive tendo participado de todas as oficinas para a elaboração do Plano de Manejo e de Capacitação do Conselho. Além dessas, foram sugeridas outras instituições para fazer parte do Conselho ou para serem convidadas a participar das reuniões, como a Secretaria de Obras e Conservação, os comerciantes de Grumari e o Instituto E.

A dinâmica da oficina está ilustrada na Figura 3.4.



**Figura 3.4** 3ª Oficina de Capacitação do Conselho dos Parques Naturais Municipais da Prainha e de Grumari. Fonte: Detzel Consulting, 2012.

### 3.4 AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE CAPACITAÇÃO

Ao final do processo os participantes foram convidados a escrever, espontaneamente, sua avaliação a respeito do processo de Capacitação do Conselho dos Parques Naturais Municipais da Prainha e Grumari. As avaliações estão registradas na íntegra.

- “Muito bom, eficiente, objetivo e importante. Todos os interessados do Grumari agradecem a presença na Unidade de Conservação de Grumari.” ASAG;
- “O encontro atingiu aos objetivos dos presentes. O contato com os Órgãos e Instituições preocupados com o meio-ambiente favorecerá o intercâmbio de ideias, de parcerias, trocas. Com certeza é uma forma de ajudarmos a manter ambientes saudáveis, e cobrarmos dos Órgãos Municipais, Estaduais e Federais ações efetivas e contínuas. OBS: importante termos acesso a todos os presentes (siglas, seu significado, e-mails, telefones) a fim de que a comunicação entre os presentes possa ocorrer. Aguardamos, portanto.” AMOR;
- “Grato pela oportunidade de poder fazer parte desses dias de treinamento e capacitação do Conselho. Vejo grande importância para mim e meu aprendizado como ser humano. Grato Gustavo.”;
- “Boa iniciativa. Muito produtiva. Expectativa que as ações aconteçam. Muito obrigada por todo empenho por parte dos envolvidos.”;
- “Embora não tenha participado de nenhuma outra oficina gostei muito, foi muito proveitoso essa oficina.”;

- “Quero parabenizar a todos de forma geral pelos fóruns, que com certeza foi de grande valia para cada um. Minha avaliação como um todo foi ótima.”;
- “As reuniões trouxeram ideias que irão contribuir para uma gestão participativa dos Parques da Prainha e Grumari. Minha avaliação é excelente.”;
- “Bom.”;
- “Muito didática e educativa.”;
- “A oficina foi bastante proveitosa, interessante e quero que os resultados do trabalho possam ser disponibilizados para os participantes. Foi muito bom.”;
- “Atuação perfeita dos capacitadores; Material de trabalho tecnologicamente adequado; Local pertinente às questões trabalhadas; Participação efetiva dos atores envolvidos na questão.”;
- “Bom! Bem elaborado...”;
- “Ótima. As oficinas conseguiram levar o conhecimento da importância da gestão participativa e o papel do conselheiro.”;
- “Achei bastante proveitosa.”;
- “Importante/fundamental esse trabalho para estruturação do Parque. Estão de parabéns. Bom trabalho.”;

## 4 RECOMENDAÇÕES PARA A ATUAÇÃO DO CONSELHO CONSULTIVO

No que se refere à participação do grupo no processo, observou-se que na segunda oficina houve maior representatividade dos membros do Conselho com relação ao evento anterior. De modo geral, o grupo demonstrou interesse pelo tema discutido, levantando questões e esclarecendo dúvidas, que tende a indicar a vontade de engajamento.

Mas é importante ressaltar que ainda não está claro para esses interlocutores como se dará o efetivo processo de unificação da gestão das duas Unidades de Conservação. Nesse sentido há questionamento não só a respeito da integração das UC, mas também de como será constituído esse novo Conselho único. Assim, sugere-se que haja maior esclarecimento desse processo por parte da gestão para esses interlocutores.

No que se refere à integração de novos atores no Conselho, foi mencionada a importância de um representante do comércio local (restaurante e quiosques). Mas, como os comerciantes ainda não estão constituídos em uma associação, também não podem participar oficialmente do Conselho. No entanto, diante da sua relevância na dinâmica local, espera-se que estes sejam convidados aos próximos eventos e possam participar de futuras reuniões.

Da mesma forma, os pescadores não estão constituídos em associação, o que dificulta também sua participação no processo, considerada importante pelos demais participantes presentes nas oficinas.

Outra questão relevante levantada durante as discussões foi a dificuldade de contato com os representantes da Associação de Moradores de Grumari e dos agricultores e sua conseqüente ausência nas reuniões. Dessa forma, sugere-se que seja adotada uma estratégia para abordar esses atores e sensibilizá-los para o processo de participação.

Ressalta-se, ainda, que a UERJ, importante instituição de ensino público do Estado do Rio de Janeiro, vem participando de todas as reuniões, demonstrando interesse e garantindo efetiva contribuição para o manejo da UC. No entanto, até o momento esta Instituição não faz parte da listagem de atores para a nova composição do Conselho. A recomendação dos participantes, portanto, é de que essa listagem seja revista e que essa Instituição integre o Conselho.

Além disso, parece existir uma pressão para que seja agilizado o processo de integração dos Conselhos e que o novo Conselho seja oficialmente constituído o quanto antes.

Os conselheiros solicitaram ainda, nas oficinas, um retorno sobre o processo de elaboração do Plano de Manejo dos Parques Naturais Municipais de Prainha e Grumari. Eles solicitam uma apresentação formal desse documento antes dele ser concluído, para que assim possam contribuir para a versão final. Esse fato indica o desejo de engajamento no processo e essa reivindicação foi levada à gestão do Parque e ao Coordenador Executivo do Plano de Manejo.

Algumas preocupações relacionadas à gestão da UC e ao próprio funcionamento do Conselho foram levantadas pelo grupo nas oficinas e estão enumeradas a seguir:

- Há preocupação relacionada ao estacionamento irregular e a presença de guardadores que não possuem conhecimento sobre as condutas dentro de uma UC de proteção Integral;
- Há questionamento sobre os limites do Parque e de atuação da gestão em relação ao Parque Estadual da Pedra Branca;
- Foi levantada preocupação com as tartarugas marinhas e a fiscalização da pesca de arrasto;
- Foi questionada a previsão de recursos para o desenvolvimento das ações propostas no Plano de Manejo;
- Foi levantada a preocupação pela não consideração das decisões do Conselho pelo Gestor;
- Foi sugerido que alguns participantes do processo se informem sobre a possibilidade de acesso a fundos para patrocínio de projetos;
- Foi sugerida que a comunicação interna entre os membros do Conselho seja fortalecida.

Dentro do contexto da UC, é importante destacar que a participação do Parque Natural Municipal da Prainha no Projeto Bandeira Azul acarreta impactos diretos na sua gestão, como as obras, por exemplo, que já vêm provocando mobilização na população local.

## 5 PLANO DE AÇÃO DO CONSELHO CONSULTIVO

Nesta etapa, considerando-se toda a discussão, as proposições e sugestões realizadas pelos participantes no âmbito das oficinas, foi reforçado o objetivo de elaboração de um Plano de Ação para o Conselho. Desse modo definiu-se que o Plano de Ação seria construído por o prazo de um ano.

### 5.1 BASES PARA O PLANO DE AÇÃO

O Plano de Ação começou a ser definido na 3ª Oficina de Capacitação do Conselho consultivo (item 3.3), tendo sido considerado este, como o principal objetivo.

Nessa oficina, foram propostos temas (item 5.2) para que os conselheiros discutissem em grupos.

Também foi estabelecida uma estruturação do Plano de Ação, para melhor abordagem de cada tema proposto e melhor entendimento do plano, determinando: a ação a ser aplicada; o porquê de aquela ação ser aplicada; como a ação deverá ser aplicada; quem é o alvo a ser atingido por essa ação; e quando a ação deverá ser aplicada.

### 5.2 TEMAS PROPOSTOS PARA O PLANO DE AÇÃO

O Plano de Ação resultante do processo está apresentado a seguir (Tabela 5.1), separado por temas, a saber:

- Envolvimento e Participação Social
- Plano de Manejo e Conselho
- Secretaria Executiva
- Câmara temática
- GT/Grupo de Ação
- Comunicação



**Tabela 5.1** Matriz de Planejamento das Ações Previstas para os Conselhos Consultivos dos PNM de Grumari/Prainha

TEMA	AÇÃO	POR QUE	COMO	QUANDO	QUEM	OBSERVAÇÃO
<b>Envolvimento e Participação Social</b>	Trabalhar eficientemente a Comunicação em relação às ações do Conselho	Não há ainda grande envolvimento dos atores sociais.  Para sensibilizar a sociedade e trazer para discussão os problemas da gestão	Entrar em contato por telefone, internet, sala de discussão. Por meio de ações e oficinas, workshops, campanhas, eventos de educação, jornal. Através da criação de um grupo de internet, blog.	Sempre que necessário; Para assuntos urgentes;  Nos fóruns de debate	Conselho e representantes da sociedade	
<b>Plano de Manejo e Conselho</b>	Adequar a linguagem deste documento para a real compreensão dos Conselheiros	Para facilitar o entendimento do Plano, evitando falhas na comunicação	Preparar uma cartilha com informação para os conselheiros e uma apresentação oral.	Após 6 meses da entrega do Plano	UERJ/SMAC/Instituto Iguazu/ASAP/ASAG/	Que o Plano de Manejo seja apresentado antes da sua aprovação oficial
<b>Secretaria Executiva</b>	Montar uma secretaria executiva	Para garantir a viabilidade da execução dos temas levantados nas reuniões do Conselho	Identificar as instituições que possuam interesse/condições/perfil/capacitação para responder as demandas	Imediatamente após a revisão do Regimento Interno	Todos os conselheiros e a gestão (pode ser assessorado por um GT)	Assim que o Conselho for instituído formalmente, fazer a revisão do RI

TEMA	AÇÃO	POR QUE	COMO	QUANDO	QUEM	OBSERVAÇÃO
<b>Câmara Temática</b>	Montar uma Câmara de Uso Público para a gestão de visitação e uso	Para aproveitar o potencial ao ecoturismo e lazer, uso intensivo das praias e acompanhar o Plano de Manejo sobre este tema.	Cobrar a aplicação do Plano de Manejo, através de relatórios regulares e reuniões;  Sistematizar os indicadores de uso e impacto	A partir da publicação do Plano de Manejo	Instituições relacionadas com o uso público: ASAP, ASAG, COMLURB e Universidades;  Parceiros, especialistas e convidados	
<b>Grupo de Trabalho/Grupo de Ação</b>	Formar um Grupo de Trabalho para a realização de um evento de educação ambiental.	Em função da baixa conscientização ambiental dos visitantes e moradores locais e pelo desconhecimento dos usuários de que a área é uma Unidade de Conservação.  Para divulgar o Monumento e as regras de funcionamento e conservação	Convite através de ofícios dos órgãos governamentais e da sociedade civil	Em até 3 meses após a aprovação do Regimento Interno	SEA-Centro de Educação Ambiental (SMAC), Associações locais, COMLURB, ONG atuantes na área ambiental.	

TEMA	AÇÃO	POR QUE	COMO	QUANDO	QUEM	OBSERVAÇÃO
Comunicação	Elaborar um Projeto de Educação Ambiental ligado ao surf de forma contínua	<p>Porque o parque está totalmente envolvido com a prática do surf;</p> <p>Para conscientizar os estudantes;</p> <p>Para sensibilizar os órgãos governamentais e a imprensa.</p>	Através de ações de captação de recursos junto ao Parque/ Plano de Manejo - órgãos públicos e secretarias, compensações ambientais e iniciativa privada	A partir do Plano de Manejo e Conselho	SMAC/Secretarias e parcerias públicas e privadas	Criar sinalização para o Parque
	Elaborar material informativo sobre as normas de uso do parque	Para complementar o material existente, pois é insuficiente	Impressos, placas, divulgação de vídeos e painéis	Sempre, não podendo faltar nunca	Conselheiros e instituições envolvidas	Sensibilizar instituições de ensino e pesquisa que trabalham na UC para divulgar os resultados

Fonte: Detzel Consulting, 2012.



## 6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O processo de capacitação do Conselho do Parque Natural Municipal da Prainha e de Grumari teve início com limitada mobilização dos atores sociais. Foram também freqüentes os questionamentos e dúvidas dos participantes em relação à integração da gestão das duas UC, o que tem gerado inquietações e insegurança no processo, inclusive para o Gestor do Parque da Prainha. No entanto, no decorrer do processo os envolvidos tiveram a oportunidade de se colocar, de tirar dúvidas e de compartilhar essas inquietações. O grupo, auxiliado pelas dinâmicas aplicadas, foi, aos poucos, se conhecendo e se consolidando enquanto grupo.

Ao final do processo de capacitação foi possível observar um maior engajamento dos participantes da oficina e seu comprometimento em relação à gestão da UC. Como resultado do processo, a terceira oficina aconteceu na sede do Parque de Grumari, o que proporcionou maior integração entre os envolvidos das duas UC e, principalmente, os de Grumari com a gestão do Parque.

No que se refere às Instituições que compõem o Conselho, há ainda um questionamento. A UERJ pleiteia uma vaga de titular no Conselho, inclusive tendo encaminhado formulário de adesão ao Conselho desde a primeira convocação, em 2010. A UERJ, representada pelo departamento de Geografia vem também demonstrando interesse e disponibilidade em participar das reuniões. Além disso, essa é uma importante Universidade do Estado do Rio de Janeiro, pública, e que possui pesquisas relacionadas ao tema de Parques Urbanos e, especificamente, estudos na Prainha. Sendo assim, recomenda-se a sua integração à nova composição do Conselho.

Outras Instituições pleiteiam também vaga no conselho e vem demonstrando interesse e disponibilidade em se engajar: a ECOMarambaia e o Projeto Aquática. Por outro lado, alguns Órgãos Públicos de relevante importância para a gestão dessas áreas, ainda não estão mobilizados (os agricultores e a XXIV Região Administrativa). Sugere-se uma estratégia de aproximação desses atores com a gestão para que possam engajar-se no processo.

Diante desse contexto, no dia 13 de abril de 2012 foi realizada reunião na SMAC junto com a gestora do Parque e a Coordenação de Unidades de Conservação, com o objetivo de rever a composição do conselho e foi decidida a seguinte composição:

**Tabela 6.1 Composição final do Conselho Consultivo Prainha Grumari**

SOCIEDADE CIVIL	PODER PÚBLICO
Instituto Iguaçu de Pesquisa e Preservação Ambiental	Secretaria Municipal de Meio Ambiente
Associação dos Surfistas e Amigos da Prainha	Companhia de Engenharia de Tráfego do Rio de Janeiro - CET-Rio
Sociedade de Ensino Superior Estácio de Sá - UNESA	XXIV Região Administrativa – Barra da Tijuca e Jacarepaguá
Instituto Natureza	Fundação Instituto de Geotécnica do Município do Rio de Janeiro - GEO-RIO
Associação de Moradores do Recreio dos Bandeirantes	Companhia Municipal de Limpeza Urbana – COMLURB
Instituto Ecológico Aqualung	Guarda Municipal do Rio de Janeiro – Grupamento de Defesa Ambiental
Associação Naturista	Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Rio de Janeiro - 1º Grupamento de Socorro Florestal e Meio Ambiente
Associação de Moradores de Grumari	Instituto Estadual do Ambiente – INEA
Surfistas Grumari	Capitania dos Portos

**Fonte: Detzel Consulting, 2012.**

## ANEXOS

### ANEXO 1 LISTA DE PARTICIPANTES DA 1ª OFICINA DE CAPACITAÇÃO DO CONSELHO CONSULTIVO DA UC



1ª Oficina de Capacitação do Conselho Consultivo do Parque Natural Municipal da Prainha e do Parque Natural Municipal de Grumari CIDADE DO RIO  
DE JANEIRO Secretaria Municipal de Meio Ambiente - SMAC/Coordenadoria de Proteção Ambiental - CPA  
2012

INSTITUIÇÃO	NOME	E-MAIL	TELEFONE	ASSINATURA
G.M.-RIO	Victor Novais Morawn	Victor_Morawn@Gmail.com.br	97390846	
Bio Loco	MARCIO SANTES DE OLIVEIRA	Santessolucioes@meu.com.br	99530562	
CPRJ	1º TEN. (T) MONIQUE FALCÃO	MONIQUE@CPRJ.MAR.MIL.BR	82189041	
ASAG	Jorge Azevedo de A. Silva	jazevedo@asag.com.br	2602862	
PREL/VEG/PAJ	Wigório F. P. D. Pereira	wp21@ig.com.br	99684613	
ECUMARANDARA	LUÍZ A. A. FERREIRA	ECUMARANDARA@GMAIL.COM		
II	Luciano Oliveira	RICKFASQUES@Yahoo.com.br	28853046	
ASAG	POLYANA DUARTE ARAGÃO	POLYANA - ARAGAO@HOTMAIL.COM	76149476	
ASAP	Manoel D. Silva	Manoel@asap.com.br	8126412	
SNAC	Ana Gabriela D. do Carmo	CARMO_GABRIELAD@Hotmail.com	9696 1586	
COMUNICAR	SERGIUS HENRIQUES MUEIS NETO	Neto.Sergio@Gmail.com	84977190	
SMAC	Luís Roberto Ferraz de Vilhena	Tresville@HOTMAIL.COM	82345590	
GES-UEJ3	FLAVIO AUGUSTO P. MELLO	INFO@MILVARE.COM	95172416	
ASAP	JOSÉ ACILA	ZFALIA30@GMAIL.COM	8411641	
UEJ3	WILSON REYNALDO DOS SANTOS ALVES	alves_wilson@uej3.com.br	92566940	
UEJ3	NANJA M. C. DA COSTA	modjacobstho@oi.com.br	2567850	
DETZEL	Gustavo Mendes P. Mello	MELLO.GUSTAVO@YAHOO.COM	8080-3223	
DETZEL	FRANCIS VIVIAN CORRÊA	Francisvivan@uol.com.br	8687-4770	



## **ANEXO 2                      LISTA DE PARTICIPANTES DA 2ª OFICINA DE CAPACITAÇÃO DO CONSELHO CONSULTIVO DA UC**





PREFEITURA DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO  
 Secretaria Municipal de Meio Ambiente – SMAC  
 Coordenadoria de Proteção Ambiental - CPA  
 Gerência de Gestão de Unidades de Conservação - GUC  
 Parque Natural Municipal da Prainha/Grumari

Lista de Presença da Reunião do Conselho Consultivo do P.N.M. da Prainha  
 Data: 14/03/2012 – Capacitação do Conselho pela Empresa Detzel

Nome	Instituição	Telefone	E-mail
RICARDO SILVA CARDOSO	UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO (UNIRIO)	2542-7716	rcardoso@unirio.br
WILLIAM MEDEIROS BRADO	INSTITUTO IBRAPER	2240 6823	william@INSTITUTOIBRAPER.COM.BR
VICTOR N. MORANDI	GM-RIO - GDA	2245 3229	victor.morandi@hotmail.com
ZACARIAS BARBOSA	GM-RIO - GDA	11	Zacariasbarbosa@ig.com.br
MAXIMILIANO CARNEIRO	Abnício	7472-8513	MAX.ASSESSORIA@HOTMAIL.COM
AUGUSTO CARLOS M. SILVA BARBOSA	INSTITUTO NATURAL DO RIO DE JANEIRO	25270891	<del>augustobarbosa@oi.com.br</del>
Ricardo O'Reilly Vinipes	SURF BUS BEACH TOUR	21772313	
	ECCOMORAMBÁIA	2428-2072 8885-3036	Rick.usques@yaho.com.br
NADJA M.C. DA COSTA	VERJ	25678550	madjacastello@oi.com.br
FUSCO AUGUSTO PEREIRA HIGUCHI	GEA - UENJ	3912-2416	infantuliss@gmail.com
Gustavo Furla	Dubze	8080-3223	Uelo.Custavo@furla.com

FÁBIO ROBERTO ALVES	CEI-210	8537-1281	FABIO PF13@GMAIL.COM.BR
SEBASTIÃO ESTIVALDO DE S. RIBEIRO	EST-510	9810 1032	SEBASTIAO-RIBEIRO@CESTIO.RIO.RJ.GOV.BR
ANA GABRIELA OLIVEIRA DO CARMO	SMAG-PGRS	9696 1986	CARMO_646mela@YAHOO.COM.BR
LUIS EDUARDO SARAIVA BARROS	GRAMA	8600 5766	luiseduardosaraiva@yahoo.com
TONARA B. A. CASSINELLI	AMOR- MOR- PACASSI	9122 3923	ie_bac@yhos.com.br
BRUNO ALMEIDA SARAIVA GRUMARI	AMOR- MOR- PACASSI	8497 7190	WWW.PROJETO AQUA.CAIXA
JEANSTIANO ALVES NETO	COMBUBS	775-3457	das.aj24r@gmail.com
JOSE ROCHA PINTO	ESTADIA	775-3457	JEFFERSONALDO@YAHOO.COM
LUIZ A. ACIOLY FERREIRA	ECOMARANSIA	777 2745	ECOMARANSIA@GLOBO.COM
Marcelo Pinazzi	ASAP	8126 4412	PINAGENATURAL@GMAIL.COM
Jonas Antonio de Azevedo	ASAG	9607 2662	ljoanayjo@uol.com.br
Luis Roberto Ferreira Vilela	SMAGUC	82345590	TREVILLE@HOTMAIL.COM

NOME	INSTITUIÇÃO	TELEFONE	E-MAIL
1º TEN. (T) MONIQUE FALCÃO	CPRS	(21) 2104-5316	MONIQUE@CPRS.MAR.MIL.BR MONIQUE20N@YAHOO.COM.BR
1ª SG. Adriana	CPRS	(21) 2104-5316	adriana@cprs.mar.mil.br
Chirimbolo Joquin	PESA	86267631	
Thiago Pereira	VER/IFRR/VER	(21) 9968-8613	thp21@ig.com.br
PEDRO W.O. MARTINS	COMERCANTE	18679866	MARBOEPEDRO@GMAIL.COM
LUIS FELIPE ALVES	SMAC - CEA	(21) 3576-4914	LUISFELLA@HOTMAIL.COM
Adriana Knuth	ASAP		asapconfato@gmail.com
Adriana Mantovani	PESA	(21) 3156-0686	
JOSE ALCA	ASAP	21 319 1689	
Francis Lincoln Conia	DETZEL	8687-4770	francislincoln@vol.com.br
Mariana O. do Prado	Detzel	6844 8381	
MARCELO B. ANDRADE	SMAC/GUC	9265 6045 9016-2410	MARCELO B. ANDRADE@SMAC.PIO.PS.GOV.BR



## **ANEXO 3                    LISTA DE PARTICIPANTES DA 3ª OFICINA DE CAPACITAÇÃO DO CONSELHO CONSULTIVO DA UC**



Secretaria Municipal de Meio Ambiente  
 Coordenadoria de Proteção Ambiental  
 Gerência de Unidades de Conservação  
 Parque Natural Municipal da Prainha/Grumari



**Lista de Presença da Reunião Extraordinária do Conselho Consultivo do P.N.M. da Prainha/Grumari - Oficina de Capacitação do Conselho - Data: 21/03/2012**

Nome	Instituição	Telefone	E-mail
SEBASTIÃO EMÍDIO DE A. RIBEIRO	CE-T-rio	9810 1032	SEBASTIAO-RIBEIRO@LETOLO.RIO.PS.GOV.BR
SEBASTIÃO ALVES NETO	Bambuna	84977990	dss59247@gmail.com sebastiaoalvesneto@ig.com.br
Jerônimo Boti	Projeto Aquático	4143439	sudabe_cesumar@hotmail.com
Maria Sílvia de Toledo Gomes	AMOR	86598759	Maria-silvia@gmail.com
Sonaira Buzes Chen Conzatti	A.MOR <sup>Assoc.</sup> <sup>Meio</sup> <sup>Recursos</sup>	91223923	isbac@yahoo.com.br
Seleny da Silva Lima	Itaboraí	7715-3452	seleferreira@yahoo.com.br
Raio Augusto Pereira Riccio	UENS / GEA	9582-2416	INFO@UENAS@GMAIL.COM
Victor Novais Morandi	GM Rio / GDA	9739 0646	Victor-Morandi@yahoo.com.br
WILLIAM MEDEIROS FERRO	INSTITUTO AQUAEN	22406823	WILLIAM@INSTITUTOAQUAEN.COM.BR

JORGE ANTONIO DE ARAUJO SILVA	ASAG	21. 96072662	JJORA@PFLOR.COM.BR
MARCELO PINHEIRO	ASAP	21. 81264412	PRABENATURAL@gmail.com
ROSEANE JUNQUEIRA	Grumari	21. 46652259	ROSEANE.PINHEIRO@GMAIL.COM
ROSANA JUNQUEIRA	PNM Prinha	21. 89094053	rosana.junqueira@perj.virio.gov.br
JOSE ALVA	ASAP	21. 78111019	ZENL43@gmail.com
RAVIA KUNTI	ASAP	21. 8000-9020	rasapontato@gmail.com
GUSTAVO	petrol	21. 80803223	gusto.gustao@papoa.com
LUIZ ACIOLY	ECUMAMBAIA	27. 71572745	ECUMAMBAIA@GLOBO.COM
ELIZINALDO	Pescação	80261631	
1º TENENTE SAPUCAIA	1ª ESFHA - CIBERT	2333-6334	D SAPUCAIA@IG.COM.BR
ANA GABRIELA OLIVEIRA DO CARMO	SMAC	9696.1986	CARMO_GABRIELA@YAHOO.COM.BR
PEDRO W. E. MARTINS	ASAP	786+9866	MARCOFEDINAO@GMAIL.COM
THIAGO PEREIRA	VERPAUC	9968-8613	thp21@ig.com.br
MADALENA M.S. BARROSO	GUC	9719-5402	madalena.barroso@SMAC.RIO.RJ.BR

878-911362

SERGIO P. SALVAT

MAXIMILIANO CANDOSO	Abdico'	7472 8513	max.assessoria@hotmail.com
Mariana Prado	Detzel	8844 8381	mariana.prado89@gmail.com
MARCIO DOS REIS	GRUMARI/SPAG	8667-8781	ASAS.GRUMARI@HOTMAIL.COM
MARCOS SALES DE OLIVEIRA	Biohobo	99530563	santodanieline.marcio@gmail.com
Luiz Carlos A. V.	Querosg	80482509	
Luiz Roberto Francisco Jilke	SMAC	82345530	Paulle@hotmail.com
MARCELO BARROS DE ANDRADE	SMAC/SPA/GHC	9016-2410	marcelob.andrade@smac.gov.br
FRANCES VIVIAN CORRÊA	DETZEL	8687-4770	francesvivan.evol.com.br
Antonio Carlos M. Euzenbar	DISTRIBUIDORA DE BUSES ZEPH TONOR	75270891 71772313	aguardabara@oi.com.br